Professores concluem segunda edição do curso Educoop

Date : 16-12-2013

A ideia do curso é difundir os ideais de cooperativismo entre os estudantes da rede municipal de ensino

Os professores comemoram a certificação

“O cooperativismo, agora nosso conhecido, deixou de ser uma utopia”, vaticinou a socióloga Sônia Helena Santos na noite do último sábado, 14, durante a cerimônia realizada no Espaço Palazzo, em que cerca de 50 professores da rede municipal de ensino receberam os certificados por sua participação na segunda edição do curso Educação Cooperativista (Educoop).

O curso durou quatro meses, o que equivale a 200 horas de aulas sobre educação cooperativa e qualificação profissional, graças a uma iniciativa da Cooperativa de Crédito dos Servidores Municipais de Vitória da Conquista (Sicoob Credcoop), em parceria com o Governo Municipal, o Instituto Francisco de Assis de Teixeira de Freitas (IFA) e as instituições do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/BA).

A cerimônia contou também com a presença de amigos e familiares

Sônia coordena a Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente, setor ligado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e que serviu como sede para as atividades do curso Educoop. Ao saber da grade curricular do curso, que incluía oficinas pedagógicas e lúdicas sobre empreendedorismo e cooperativismo, ela resolveu se inscrever. E acabou sendo escolhida pelos colegas para ser a oradora da turma.

Sônia Helena Santos

Segundo Sônia, a comunidade acaba sendo beneficiada em médio prazo, pelo fato de os professores poderem difundir, na sala de aula, os conhecimentos sobre cooperativismo que adquiriram durante os quatro meses de curso. “A comunidade ganha professores mais capacitados numa visão mais holística do trabalho pedagógico”, afirmou. “O professor que fez o curso acaba sendo um multiplicador, porque, a partir do momento em que ele começa a exercitar isso na sua prática cotidiana, as pessoas vão sendo ‘contagiadas’ pelo espírito cooperativo, que é muito bom”, complementou Sônia.

‘Não existe um único modelo de mercado’

A presidente da Siccoob Credcoop, Rejane Almeida, recebeu das mãos do secretário de Governo, Edwaldo Alves, uma homenagem da Administração Municipal

Segundo a presidente da Sicoob Credcoop, Rejane Almeida, a iniciativa pretende que os

professores atuem como multiplicadores da ideia do cooperativismo, em seu trabalho diário nas escolas do município. “O curso teve a finalidade de formar professores que irão inserir esse tema nas suas disciplinas”, explicou. “Vivemos em cooperação, ninguém consegue viver isolado. Nossa preocupação é preparar essas crianças para que elas cresçam sabendo trabalhar coletivamente”.

Também sociólogo, o secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves, teve dupla responsabilidade na noite de sábado: primeiro, representar o prefeito Guilherme Menezes na cerimônia de conclusão do curso Educoop. E, segundo, figurar como um dos homenageados, já que seu nome foi o escolhido para nomear a turma de concluintes desta segunda etapa. “É uma noite muito feliz. Sinto-me duplamente grato”, disse Alves, que, por sinal, é um defensor do cooperativismo. “O que move a produção capitalista é o lucro. E o cooperativismo é um contraponto a isso, porque ele se baseia no mutualismo, na reciprocidade, na fraternidade e na comunhão dos interesses de todos. É diametralmente oposto à ideologia do capitalismo”, acrescentou.

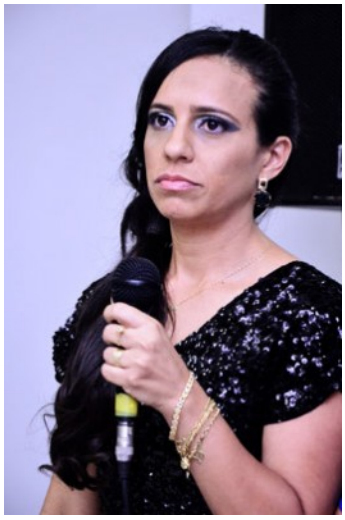
Ricardo Marques, secretário de educação

O secretário municipal de Educação, Ricardo Marques, também manifestou o interesse em que tal ideia seja difundida entre os estudantes. “Levar esses conceitos de associativismo é importante, porque não existe um único modelo de mercado”, observou. “As pessoas se associam, unem forças e conseguem construir modelos novos de produção. À medida que os alunos crescem já conhecendo essas modalidades, tenho certeza de que, no futuro, eles também vão ter interesse em criar suas cooperativas e associações”, sinalizou.

‘O curso foi um alento muito grande para nós’

A professora Evani Nolasco

Professora da rede municipal há trinta anos e há dez dedicando-se à Educação Infantil, Evani Nolasco disse considerar o cooperativismo como um “bálsamo” para o trabalho pedagógico que ela desenvolve na Escola Municipal Maria Célia Ferraz, no bairro Ibirapuera. “Esse curso foi um alento muito grande para nós. Estamos acostumados à prática competitiva, e a educação cooperativista visa justamente o oposto. E é dentro da sala de aula que a gente começa a mudar essa postura de competitividade”, disse a professora, antecipando os planos que pretende pôr em prática com seus alunos. “Fiquei muito feliz com essa iniciativa. Espero que a Prefeitura continue com outras iniciativas como essa, para que os professores possam melhorar sua prática”.


Daniela Costa

Para Daniela Costa, que recentemente foi reeleita para a direção da escola onde Evani trabalha, o ambiente escolar é ideal para a difusão dos ideais de cooperativismo. “O local onde as crianças devem aprender a dividir, compartilhar, e, sobretudo, cooperar, é na escola. Então, a atitude desse curso foi muito plausível para que nós, professores, possamos disseminá-la na educação em Vitória da Conquista”, avaliou.